







Pré-Mercado Diário

Agenda Diária



08:00		IGP-M – Real: 0.79% ★★★★★
08:00		PIB – Proj.: 0.5% t/t; 1.9% a/a / Real: 0.4% t/t; 1.9% a/a ★★★★★
08:00		Produção industrial – Proj.: 7.1% a/a / Real: 5.2% a/a ★★★★★
08:00		Produção industrial – Proj.: 0.2% m/m / Real: -0.9% m/m ★★★★★
09:00		Vendas a varejo – Proj.: 0.3% m/m; 11.6% a/a ★★★★★
12:55		Confiança-Universidade de Michigan – Proj.: 69.0 pontos ★★★★★

Mercado Internacional

Começam os sinais mais fortes de correção no mercado financeiro, o que conseqüentemente devem elevar a volatilidade entre os ativos e a devolução dos recentes ganhos do mercado de renda variável. É neste cenário em que qualquer motivo tende a ser forte o suficiente para elevar as perdas, principalmente em bolsas de valores.

Entre os temores renovados, o mercado financeiro retoma a perspectiva de novo aperto monetário na China, em resposta à elevação exacerbada do consumo e como possível tentativa de valorização do *Renminbi*. A Irlanda e a sua questão fiscal são outro ponto de atenção renovado, o que pode suscitar a busca por novos problemas em países como Portugal e Grécia.

No curto prazo, o motivo mais forte para a piora no 'humor' dos agentes de mercado foi a decepção com os resultados da Cisco nos EUA, porém as atenções podem facilmente se voltar ao mercado imobiliário americano, à questão cambial mundial, tudo com potencial de deflagrar uma realização de lucros mais maciça.

Porém, entre todos estes motivos, qual realmente deve ser levado em consideração para avaliarmos o cenário prospectivo? A resposta seria todos e nenhum.

Isso ocorre em um movimento semelhante ao observado nas últimas semanas, quando se instalou um *rally* nas bolsas de valores mundiais. Naquele momento em específico, todos indicadores positivos - mesmo que não representassem grandes mudanças no cenário econômico como um todo - geravam um movimento de elevação do apetite pelo prêmio de risco.

Na linha contrária, diversos indicadores econômicos e corporativos abaixo das expectativas foram relevados, ou mesmo tiveram a sua importância relativizada em prol do 'bom momento' vivido pelos investidores. Os problemas citados acima continuam e são reais, porém uma parte deles já está em processo de solução ou não são tão críticos como se aparenta.

Sendo assim, o soberano 'humor do mercado' não está muito bom, o que pode trazer à tona antigos temores econômicos, renovar os atuais e até mesmo criar novos.

Autor

Jason Vieira
+55 11 3848-1203
jason.vieira@bcsul.com.br

Cruzeiro do Sul Corretora

São Paulo – Brasil
www.apregoa.com
research@apregoa.com
0800-726 9333

Bolsas de Valores Mundiais

FECHAMENTOS

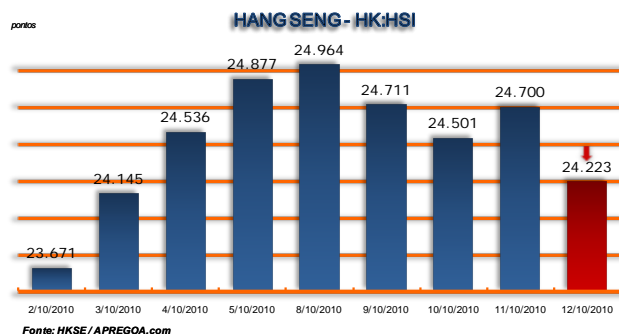
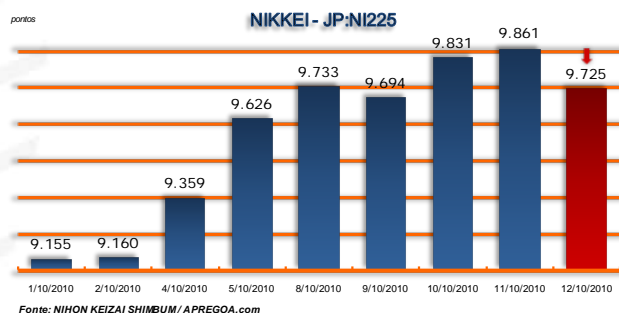
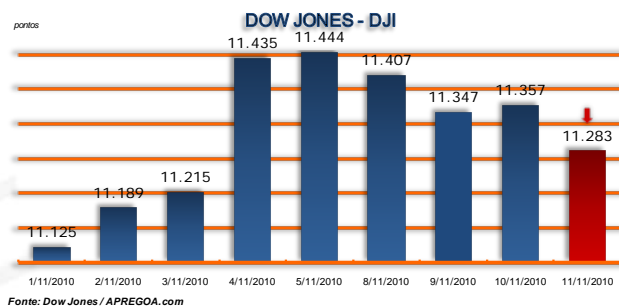
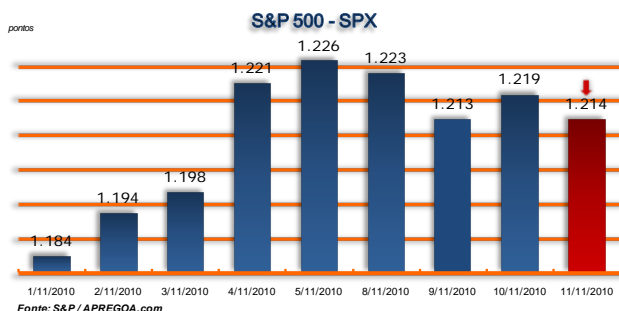
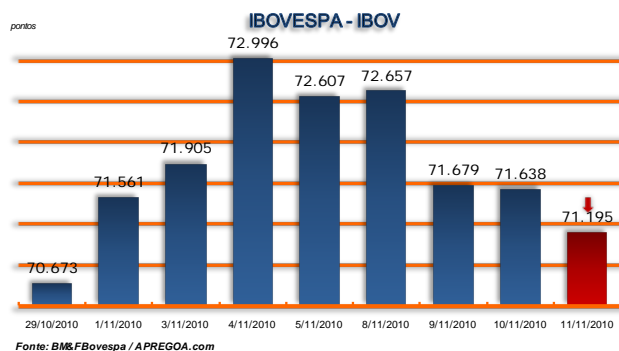
IBOV:	71.195,16 pts	(↓ 0,62 % ;	-443,22 pts)
S&P 500:	1.213,54 pts	(↓ 0,42 % ;	-5,17 pts)
Dow Jones:	11.283,10 pts	(↓ 0,65 % ;	-73,94 pts)
Nikkei:	9.861,46 pts	(↓ 1,39 % ;	30,94 pts)
Hang Seng:	24.222,58 pts	(↓ 1,93 % ;	-477,72 pts)

Finalmente a realização de lucros nas bolsas de valores tomou corpo no mercado de renda variável, principalmente com a ausência de referenciais mais positivos na sessão anterior.

Hoje se destacam na agenda corporativa MMX, Banco Panamericano, Cemig, Parapanema, Cesp e Ecodiesel. Na agenda econômica, destacam-se vendas ao varejo no Brasil e confiança do consumidor americano.

As bolsas na Ásia repetiram as perdas dos mercados ocidentais, catalisadas pelo temor de um aperto monetário na China. Os futuros em Nova York possuem um ritmo de queda e na Europa, os mercados seguem na mesma linha.

Cenário de volatilidade! ★★★★★



Câmbio

O Euro não possui uma direção definida frente à maioria das divisas no mundo e cai contra o dólar americano aos US\$ 1,3641.

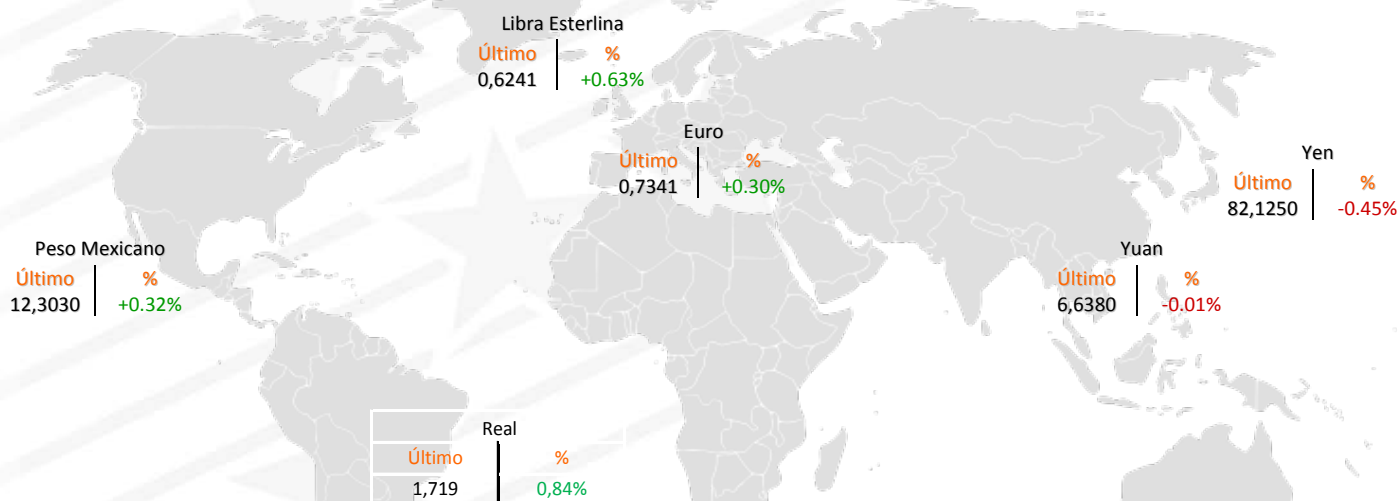
A aversão ao risco eleva a demanda pelo Yen, o qual se valoriza contra a cesta de moedas e sobe contra o dólar aos ¥ 82,125. O Yuan sobe 0,01% contra o dólar e cai 0,62% contra o Yen.

Com exceção das moedas asiáticas, o dólar experimenta uma sessão de alta global mais consistente. No Brasil o Real também perdeu força frente à moeda americana.

Perdeu-se a “banda imaginária” de R\$1,62/US\$-R\$1,69/US\$, porém a definição de novos parâmetros da divisa ainda carece de maior observação, pois a valorização do real frente ao dólar deve ser a realidade vigente.

Cenário de volatilidade! ★★★★★

Dólar Americano



Fonte: CNNMoney, Bloomberg, Market Watch, APREGOA.com

© 2010 Cruzeiro do Sul S.A. Corretora de Valores e Mercadorias – Este relatório foi preparado pela Cruzeiro do Sul S.A. Corretora de Valores e Mercadorias e é distribuído com a finalidade única de prestar informações ao mercado em geral. Apesar de ter sido elaborado com todo o cuidado necessário de forma a assegurar que as informações aqui prestadas reflitam como precisão as informações do mercado financeiro, elas não podem ser consideradas como garantia de operações lucrativas, por se tratar de um mercado de risco. Motivo pelo qual a Cruzeiro do Sul CVM não se responsabiliza por quaisquer prejuízos de quaisquer naturezas, por perdas diretas ou indiretas derivadas do uso das informações constantes do mencionado relatório de seu conteúdo.

Fonte das Projeções Internacionais: Bloomberg LP. Analista Responsável: Jason Freitas Vieira. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins.